



COMUNICADO DE IMPRENSA

PROJETOS DE INVESTIGADORES NACIONAIS NA ÁREA DA DOR DISTINGUIDOS PELA FUNDAÇÃO GRÜNENTHAL

- Fundação Grünenthal premeia trabalhos de investigação no valor de 15 mil euros.

Lisboa, 11 de outubro de 2019 – A Fundação Grünenthal acaba de atribuir o **Prémio Grünenthal Dor 2018**, no valor total de 15 mil euros, a duas equipas de investigadores na área da dor, com trabalhos de investigação clínica e investigação básica.

Na categoria de investigação básica, o trabalho intitulado “***Glial activation in the collagenase model of nociception associated with osteoarthritis***” foi o trabalho vencedor, tendo como propósito entender a dor associada à osteoartrite e de que forma a ativação das células da glia poderá contribuir para os mecanismos de nociceção na osteoartrite do joelho. Os investigadores observaram que a inibição das células da glia pode diminuir os comportamentos nociceptivos associados ao movimento e carga nas articulações, que correspondem às principais queixas dos doentes.

Da equipa vencedora fazem parte os investigadores Sara Adães, Lígia Almeida, Catarina S. Potes, Ana Rita Ferreira, José M. Castro Lopes, Joana Ferreira Gomes e Fani L. Neto, do Departamento de Biomedicina, na Unidade de Biologia Experimental da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e do Grupo de Dor do Instituto de Biologia Molecular e Celular (IBMC), no Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3S), da Universidade do Porto.

Na categoria de investigação clínica, o prémio foi atribuído a Patricia Ribeiro Pinto, Ana Cristina Paredes, Patrício Costa e Armado Almeida, investigadores do Instituto de

Investigação em Ciências da Vida e da Saúde – ICVS, da Escola de Medicina da Universidade do Minho, em Braga.

O trabalho, denominado "***Answering the call: a new measure to assess pain in people with haemophilia and description of pain experience among Portuguese patients***", consistiu no desenvolvimento de uma ferramenta – o *Multidimensional Haemophilia Pain Questionnaire* (MHPQ) – que permite compreender melhor a dor associada à hemofilia e apresentar dados concretos da dor de cada doente, com o objetivo de, em contexto clínico, ajudar a preencher a lacuna referente à avaliação da dor na hemofilia e orientar para abordagens de tratamento mais eficazes.

O Júri do prémio é composto por sete elementos, um representante da Fundação Grünenthal e um representante de cada uma das seguintes sociedades científicas: Associação Portuguesa para o Estudo da Dor (APED), Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar (APMGF), Sociedade Portuguesa de Anestesiologia (SPA), Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI), Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação (SPMFR) e a Sociedade Portuguesa de Reumatologia (SPR).

O Prémio Grünenthal DOR é um prémio anual, criado pela Fundação Grünenthal, destinado a galardoar trabalhos em Língua Portuguesa ou Inglesa, da autoria de médicos ou outros profissionais de saúde, sobre temas de investigação básica ou clínica relacionados com a dor e que tenham sido realizados em Portugal.

Os vencedores do Prémio Grünenthal Dor 2018 apresentaram os seus projetos, esta quinta-feira, no Colóquio da Fundação Grünenthal, que decorreu na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.

Sobre a Fundação Grünenthal

A Fundação Grünenthal é uma entidade sem fins lucrativos que tem por fim primordial a investigação e a cultura científica na área das ciências médicas, com particular dedicação ao estudo da dor e respetivo tratamento. Para mais informações consulte www.fundacaogrunenthal.pt

Para outras informações:

ATREVIA Lisboa

Tel. 21 324 02 27

Maria João Serra, mmoreira@atrevia.com

Carina Monteiro, cmonteiro@atrevia.com